

## **ANTIGO HOSPITAL ORTOPÉDICO E QUARTEL DA PAREDE VÃO INTEGRAR PATRIMÓNIO MUNICIPAL DE CASCAIS**

### **Câmara vai comprar equipamentos ao Estado por 6,15 milhões de euros**

**Recuperar o património e dar-lhe novos usos na área da Saúde e da Segurança é o objetivo da Câmara Municipal de Cascais ao adquirir à Estamo (imobiliária do Estado) os edifícios do antigo Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida e do Quartel da Bateria da Parede. Os contratos de compra e venda de bem futuro foram aprovados dia 9 em reunião de Câmara e vão ser submetidos a discussão e votação dia 23, em sede de Assembleia Municipal. Segue-se a remissão ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia.**

No antigo Hospital Ortopédico José de Almeida, no limite entre as freguesias de Parede e Carcavelos, a Câmara Municipal de Cascais pretende instalar o Centro de Saúde de Carcavelos, atualmente a funcionar em condições precárias no piso inferior das instalações da junta de freguesia. Aproveitando o espaço deste equipamento, pretende também a edilidade ali criar um polo de investigação ligado à saúde. Esclarece Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais que “no âmbito da aquisição deste imóvel, avaliada em 3,55 milhões de euros, o município irá tornar-se proprietário de uma vasta área, dividida entre as freguesias de Carcavelos e da Parede, com prédios urbanos e rústicos, um 25 mil m<sup>2</sup> e outro com 18.500 m<sup>2</sup>, mas também uma parcela de terreno do ex-Forte da Junqueira onde se encontra o Jardim do Junqueiro, aberto ao público e mantido pela Câmara Municipal de Cascais há muitos anos”.

No antigo quartel da Bateria da Parede, há muito desativado das suas funções militares e desafetado do domínio público militar no ano passado, a Câmara Municipal de Cascais quer instalar a Esquadra Territorial da PSP da Parede. No mesmo espaço, e com a criação de emprego em perspetiva, quer a edilidade criar um polo de indústrias criativas da região. “A compra deste imóvel implica um investimento municipal de 2,6 milhões de euros ficando o município apenas proprietário do quartel, num conjunto de terrenos que se estende por cerca de 9,3 hectares”, salienta Carlos Carreiras. A zona da bateria, onde estão instalados três canhões, fica na posse do Ministério da Defesa, sendo que “está já a ser desenvolvida uma parceria entre as duas entidades para aí criar um jardim público que preserve a história local e proporcione aos visitantes a fruição de uma extraordinária vista sobre o mar”, adianta o autarca.